



EDITAL LAGEAMB/UFPR N.25/2025

EDITAL PARA SELEÇÃO INTERNA DE ESTUDANTES -GRADUAÇÃO

O Coordenador do Laboratório de Geoprocessamento e Estudos Ambientais (LAGEAMB), do Departamento de Geografia, do Setor de Ciências da Terra, da Universidade Federal do Paraná (UFPR), no uso das suas atribuições legais e regimentais, torna público o presente edital com as normas do processo seletivo de estudantes para atuação na disciplina abaixo identificada:

Disciplina:

1. Práticas em Planejamento e Gestão Ambiental – GB137

I. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- A. O processo seletivo será regido por este Edital e por seus anexos;
- B. O processo destina-se a seleção de candidatos para o preenchimento de **1 vaga monitor bolsista e 1 vaga para monitor voluntário**;
- C. O preenchimento das vagas e a concessão da bolsa será realizada conforme Edital Nº 05/2025/PROGRAP/COAPPE - Programa Institucional de Monitoria e Resolução CEPE 43/03.

II. DA VAGA

Disciplina	Tipo de Bolsa	Período	Turno	Carga horária
Práticas em Planejamento e Gestão Ambiental	Monitoria	4 meses	Manhã e Noite	12h

- A. As atividades desenvolvidas pelo bolsista selecionado para a vaga incluem:
 - 1. Acompanhamento das aulas expositivo-dialogadas e palestras ministradas na disciplina (Anexo II);
 - 2. Apoio na organização e planejamento de visitas técnicas e levantamentos de campo;
 - 3. Suporte na elaboração de textos e mapas para o documento técnico a ser produzido na disciplina;
 - 4. Elaborar Relatório Final (formulário disponível no SEI em PROGRAD MONITORIA: RELATÓRIO FINAL) a ser encaminhado à UFPR/R/PROGRAP/COAPPE, em até 30 dias após a data de término do programa;
 - 5. O monitor bolsista deverá participar na SIEPE, como ouvinte ou como apresentador de trabalho no EAF (Encontro de Atividades Formativas), sendo necessária uma carga horária mínima de 12h de participação.
- B. A bolsa poderá ser cancelada por:
 - 1. Desistência do bolsista;
 - 2. Não cumprimento das exigências do Programa Institucional de Monitoria;
 - 3. Outros motivos justificados pelo docente e/ou bolsista.
- C. A bolsa se cancelada poderá ser substituída por candidatos do cadastro reserva.

III. DA CANDIDATURA

- A. Poderão se candidatar os (as) estudantes com matrículas ativas nos cursos de graduação ou ensino técnico da UFPR, que apresentem frequência regular e desempenho acadêmico satisfatório, que **já tenham concluído com êxito a disciplina na**

qual desejam atuar como monitores (as) e que tenham disponibilidade de 12h semanais para atividades de monitoria.

IV. DA INSCRIÇÃO

- A. A inscrição deverá ser realizada pelo candidato, no período previsto no cronograma (item VII), por meio do envio para o e-mail edugeo@ufpr.br do Anexo I preenchido.

V. DA SELEÇÃO

- A. Os critérios a serem utilizados para a seleção de monitores no Programa Institucional de Monitoria serão definidos pelos Professores Orientadores, respeitados os parâmetros determinados pela Resolução 43/03-CEPE:
1. Nota de aprovação na disciplina com peso de 40%;
 2. Nota em avaliação feita pelo professor da disciplina com peso de 45% (Anexo I);
 3. Nota em entrevista com peso de 15%.
- B. Comunicações e encaminhamentos referentes ao processo seletivo regido por este edital **serão feitas através do e-mail institucional**, que deve usado pelo candidato no ato da sua inscrição. **O candidato deverá verificar regularmente o seu e-mail para manter-se atento aos procedimentos do processo seletivo;**
- C. O não comparecimento a qualquer uma das etapas do processo seletivo implicará na eliminação do candidato, não cabendo qualquer justificativa e/ou recurso.

VI. DO RESULTADO E DA CONVOCAÇÃO DOS BOLSISTAS

- A. Todas as etapas e prazos deste processo seletivo estão descritos no item VII do presente edital e estarão disponíveis no site <https://lageamb.ufpr.br/processos-seletivos/> e/ou redes sociais do Laboratório de Geoprocessamento e Estudos Ambientais (LAGEAMB);
- B. O coordenador se reserva ao direito de prorrogar prazos e alterar datas, conforme se faça necessário, através da publicação de comunicado;
- C. O resultado será publicado no mesmo endereço de publicação do Edital, conforme período previsto no cronograma (item VII);
- D. Os candidatos selecionados deverão aguardar a convocação que será realizada conforme a necessidade do projeto. Ao ser convocado, o candidato deverá comparecer na data, hora e local divulgados, com a documentação exigida para efetuar cadastro e assinar o Termo Individual de participação no projeto;
- E. Caso o convocado não manifeste interesse dentro do prazo de 2 (dois) dias após a convocação, será considerado desistente do processo de contratação.

VII. DO CRONOGRAMA

ETAPA	DATA
Publicação do Edital	04 de agosto de 2025;
Inscrições	04 e 05 de agosto de 2025;
Resultado da Análise Documental - Convocação para entrevistas	06 de agosto de 2025;
Entrevistas	07 de agosto de 2025;
Resultado	08 de agosto de 2025;
Início previsto das atividades - período de experiência	12 de agosto de 2025.

VIII. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- A. Não é garantido ao candidato classificado no processo seletivo a contratação.

- B. Os casos omissos serão analisados pela comissão de seleção.
- C. Dúvidas ou questões referentes a este edital e/ou processo seletivo devem ser encaminhadas para o e-mail gestaodepessoas.lageamb@ufpr.br

Curitiba, Paraná, 04 de agosto de 2025.

Dr. Eduardo Vedor de Paula
Coordenador do LAGEAMB

ANEXO I

NOME DO (A) CANDIDATO (A):

NOTA E ANO DE APROVAÇÃO NA DISCIPLINA:

LIVRE REDAÇÃO- No corrente ano será elaborado o Plano Comunitário de Redução de Riscos e Adaptação Climática (PCRA) da Comunidade de Tibicanga (Guaraqueçaba/PR). Esta comunidade apresenta cerca de 60 famílias de pescadores artesanais e caçara, estando exposta ao processo de erosão costeira, o que tem ameaçado edificações residenciais e ranchos de pesca. Neste contexto e considerando suas experiências, discorra de que forma você poderá contribuir com a organização das atividades previstas na disciplina.

[illegible]

ANEXO II

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA	 Geografia
---	--	---

FICHA 2 - PLANO DE ENSINO

Disciplina: Práticas em Planejamento e Gestão Ambiental					Código: GB137		
Natureza: () Obrigatória (X) Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular			Ano: 2025		
Pré-requisito: GB082/GB831		Co-requisito:	Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD () % EaD*				
CH Total: 90 CH semanal: 06		Padrão (PD): 10	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 40	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 40	Prática Específica (PE): 0

EMENTA (Unidade Didática)

Caracterização e análise dos meios físico, biótico e socioeconômico nos estudos ambientais a partir de dados secundários. Edição de base cartográfica e confecção de produtos cartográficos em estudos de planejamento e gestão ambiental. Planejamento e realização de levantamento de campo, com identificação de problemas e conflitos ambientais, tanto em área urbana quanto rural. Participação de reuniões técnicas com gestores vinculados às agências públicas, empresas privadas e lideranças comunitárias. Organização e apresentação dos resultados do estudo na forma de relatório técnico.

PROGRAMA (itens de cada unidade didática)

	Conteúdo	Procedimentos	Data
1.	Apresentação da disciplina	Aula expositiva	15/08 (3h)
2.	Definição dos Planos de Trabalho (formação das equipes)	Aula Prática	29/08 (3h)
3.	Preparação do Trabalho de Campo	Aula Prática	05/08 (3h)
4.	Leitura e síntese dos materiais selecionados	Atividade Orientada	06/09 (5h)
5.	Preparação do Trabalho de Campo	Aula Prática	12/09 (3h)
6.	Leitura e síntese dos materiais selecionados	Atividade Orientada	13/09 (5h)
7.	Trabalho de Campo	Aula de Campo	16 a 19/09 (32h)
8.	Oficina de Trabalho – Compilação dos dados de campo	Aula Prática	03/10 (5h)
9.	Oficina de Trabalho – Compilação dos dados de campo	Aula Prática	10/10 (5h)
10.	Oficina de escrita do Plano Comunitário de Redução de Riscos	Aula Prática	17/10 (5h)
11.	Assembleia de discussão dos resultados	Aula de Campo	27 e 28/10 (15h)
12.	Oficina de trabalho para finalização do documento (coordenadores e equipes respectivas). Data limite para entrega versão final do documento aos coordenadores	Aula Prática	14/11 (6h)

OBJETIVO GERAL

O/a estudante terá a oportunidade de participar ativamente no processo de elaboração de diagnóstico ambiental, voltado ao planejamento e à gestão do território.

OBJETIVO ESPECÍFICO

O/a estudante deverá aplicar conceitos e técnicas discutidos no decorrer do curso de Geografia. Também será capacitado a trabalhar em equipe, participando de reuniões técnicas com gestores vinculados às agências públicas, empresas privadas e lideranças comunitárias.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A primeira parte da disciplina será desenvolvida em sala, mediante aulas expositivo-dialogadas e palestras proferidas por profissionais experientes convidados. A segunda etapa da disciplina corresponderá ao planejamento e realização de visitas técnicas e levantamentos de campo na área piloto selecionada. E a etapa final corresponderá à realização de reuniões técnicas, efetuadas com gestores vinculados às agências públicas e empresas privadas, bem como com a participação de representantes da comunidade local.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A disciplina apresentará três avaliações:

Nota 1: Esta nota totalizará 10,0 pontos, dos quais 6,0 corresponderão à participação do/a ESTUDANTE nos trabalhos de campo; 2,0 pontos referentes à participação nas oficinas de trabalho e 2,0 pontos relativos à participação na reunião ampliada;

Nota 2: O cumprimento dos prazos, adequação dos documentos às normas técnicas e padrões de formatação adotados e qualidade dos produtos elaborados somarão 10,0 pontos. Sendo 3,0 pontos para a entrega dos materiais de pré-campo. Outros 2,0 para a apresentação dos resultados parciais em data acordada na primeira aula. Os últimos 5,0 pontos para a entrega e aprovação do documento finalizado data acordada na primeira aula;

Estas avaliações evidenciam caráter prático, não sendo possível, portanto, que elas sejam substituídas por prova escrita e desenvolvimento de pesquisa teórica, por exemplo. Desta forma, esta disciplina não apresenta Exame Final. Deve-se ressaltar, ainda, que o aluno com menos de 75% de presença estará automaticamente reprovado por faltas, conforme Resolução 37/97 CEPE – UFPR.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 títulos)

Articulação de Povos e Comunidades Tradicionais da Ilha do Cardoso. Plano Comunitário de Gestão do Processo Erosivo e Mudanças Climáticas na Ilha do Cardoso. Ilha do Cardoso: São Paulo. 2023. 50p.

MARQUES, L. M.; CORDEIRO, V.; GOES, P. R. H. O Território Caiçara da Baía dos Pinheiros, Ilhas das Peças e do Superagui. Curitiba: UFPR: FUNPAR: LAGEAMB. 2024.

Planos comunitários de redução de riscos e adaptação climática [livro eletrônico]: conceitos, potencialidades e perspectivas / Brasil. Ministério das Cidades. Secretaria Nacional de Periferias. -- Brasília, DF: Ministério das Cidades, 2025.

PDS-Litoral (Plano de Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná). Estado do Paraná. 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (3 títulos)

BRASIL, MMA/SDS. Diretrizes Metodológicas para o Zoneamento Ecológico-Econômico do Brasil. Brasília: MMA, 2001.

CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T. (Orgs.). A questão ambiental: Diferentes abordagens. 2ª Ed. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2005.

FLORENZANO, T. G. Imagens de Satélite para Estudos Ambientais. São Paulo, Ed. Oficina de Textos, 2002.

GARCIA, R. Sistemas Complejos: conceptos, método y fundamentación epistemológica de investigación interdisciplinaria. Barcelona: Gedisa Editorial. 2006.

IBISCH, P.L.; P.R. HOBSON (eds.). MARISCO. Manejo Adaptativo de RISco e vulnerabilidade em sítios de CONservação. Guia para a conservação da biodiversidade baseada em ecossistemas com uma abordagem de adaptação e resistência ao risco. Centre for Eonics and Ecosystem Management. 2015.

LANNA, A. E. Instrumentos de planejamento e gestão ambiental para a Amazônia, Cerrado e Pantanal: demandas e propostas: metodologia de gerenciamento de bacias hidrográficas. Brasília: Ed. IBAMA, 2001. 59p. (Série meio ambiente em debate; 36).

MMA. Conselho Nacional de Meio Ambiente. CONAMA: Resoluções. Brasília: Ministério do Meio Ambiente e da Amazônia Legal/Governo Federal. 2001.

PAULA, E. V.; PIGOSSO, A. M. B.; WROBLEWSKI, C. A. Unidades de Conservação no Litoral do Paraná: Evolução Territorial e Grau de Implementação. In: Mayra Taiza Sulzbach, Daniela Resende Archanjo, Juliana Quadros. (Org.). Litoral do Paraná: território e perspectivas. 1ed.Rio de Janeiro: Autografia, 2018, v. 3, p. 41-92.

PAZ, O. L. S.; PAI, M. O. D.; PAULA, E. V. Proposta metodológica para elaboração de base de dados geoespaciais como subsídio a estudos ambientais: aplicação em unidades de conservação do litoral norte do Paraná. REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA FÍSICA, v. 13, p. 613-629, 2020.

PAULA, E. V.; da PAZ, O. L. de S.; PAI, M. O. D.; de OLIVEIRA, M. Sustaining Port Activities Through Nature Conservation: The Case of Paraná Coast in Southern Brazil. In: Singh, R.B.; Chatterjee, S.; Mishra, M.; De Lucena, A.J. (Org.). Practices in Regional Science and Sustainable Regional Development. 1ed.Singapore: Springer Singapore, 2021, v. 1, p. 151-170.

PARANÁ. Resolução Conjunta IBAMA/SEMA/IAP N° 005, de 28 de março de 2008. Define critérios para avaliação das áreas úmidas e seus entornos protetivos, normatiza sua conservação e estabelece condicionantes para o licenciamento das atividades nelas permissíveis no Estado do Paraná. Curitiba, PR, 2008.

ROSS, J. L. S. Análise empírica da fragilidade de ambientes naturais e antropizados. Revista do Departamento de Geografia FFLCH/USP, São Paulo, n. 8, 1994.

SANCHEZ, L. E. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de Textos, 2ª Ed. 2013. 583p.

SANTOS, R. F. Planejamento ambiental teoria e prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2ª Ed. 2007. 184p.

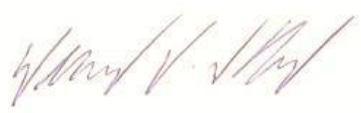
SILVA, L. S.; PAULA, E. V. El Análisis Espacial de las Restricciones Legales al Uso de la Tierra: Contribuciones a la planificación y gestión del territorio en Brasil. Proyección (Mendoza. en Línea), v. 27, p. 57-79, 2020.

SILVA, J. S. V.; SANTOS, R. F. Zoneamento para planejamento ambiental: vantagens e restrições de métodos e técnicas. Cadernos de Ciência Tecnologia, Brasília, v. 21, n.2, p. 221-263, 2004.

SPVS – Sociedade de Proteção à Vida Selvagem e Educação Ambiental. Plano Integrado de Conservação para a Região de Guaraqueçaba, Paraná, Brasil. Curitiba. 1992. 129p.

TRICART, J. Ecodinâmica. Rio de Janeiro: FIBGE/SUPREN, 1977.

Professor da Disciplina: Eduardo Vedor de Paula

Assinatura:  _____